SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Pressão da classe trabalhadora faz Temer recuar na votação da reforma da Previdência

APEOESP tem presença destacada nas mobilizações contra a reforma Dia 05/12, todos ao ato público na Avenida Paulista às 16 horas

A intensa pressão e mobilização da classe trabalhadora e dos movimentos sociais contra a reforma da previdência, na qual a APEOESP vem tendo uma destacada participação desde agosto de 2016, criou uma situação na qual o governo golpista de Michel Temer não consegue reunir o mínimo de 308 votos necessários para aprová-la, tendo sido obrigado a retirar o projeto da pauta da Câmara dos Deputados do dia 6/12. Desta forma, as centrais sindicais decidiram suspender a greve nacional convocada para o dia 5/12. Entretanto, a Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo mantiveram a manifestação no Vão Livre do MASP no dia 5/12, às 16 horas.

Frente a este novo cenário, a Presidenta da APEOESP consultou lideranças das correntes que compõem a Diretoria do sindicato, que decidiram suspender a atividade prevista para a Praça da República às 15 horas e participar do ato das 16 horas na Avenida Paulista. De acordo com decisão do Conselho Estadual de Representantes, em suas reuniões dos dias 10/11 e 29/11, a APEOESP convocará assembleia da categoria quando dispuser de elementos concretos sobre o processo de atribuição de aulas, reajuste salarial, situação dos professores da categoria "O" e/ou outros assuntos de interesse da nossa categoria.

A APEOESP também está atenta à tramitação da reforma da Previdência e convocará mobilização, junto com as centrais sindicais e outros movimentos sociais, caso a proposta do governo entre novamente na pauta da Câmara dos Deputados.

As subsedes, portanto, devem organizar caravanas para a participação das professoras e dos professores no ato convocado pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem medo no dia 05 de dezembro, às 16 horas, como parte do Dia Nacional de Atos e Protestos em Defesa da Aposentadoria.

A mobilização tem que continuar: vamos intensificar a pressão sobre os deputados federais em suas regiões, nos aeroportos e a participação nas ações articuladas pela nossa entidade, pelas centrais sindicais, pelos movimentos sociais e pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

## Caravana a Brasília

Está mantida a caravana a Brasília para pressionar o Conselho Nacional de Educação a não aprovar a proposta de Base Nacional Comum Curricular do governo golpista, pois ela fragmenta o conceito de educação básica, sendo específica para o ensino fundamental, e não atende às necessidades de nossos estudantes. Queremos uma BNCC que signifique verdadeiramente um investimento na qualidade da educação brasileira.

Interessados devem fazer inscrição pelo e-mail presiden@apeoesp.org.br.

No estado de São Paulo, nos pronunciaremos claramente contra a Resolução SE 55/2017, que pretende antecipar a aplicação da BNCC.